



## Relatório de atividades 2012

Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

**Execução:** Maria do Carmo Cruz

Março, 2013



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

## ÍNDICE GERAL

1. Introdução.....	5
2. Contexto Institucional.....	6
2.1. A Missão.....	6
2.2. A Visão.....	6
2.3. Enquadramento da Atividade.....	6
2.4. Serviços Prestados.....	9
2.5. Estrutura Orgânica.....	11
3. Caracterização dos Beneficiários.....	12
4. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização.....	14
4.1. Evolução dos Principais Indicadores.....	14
4.1.1. Eficácia.....	14
4.1.2. Eficiência.....	15
4.1.3. Qualidade.....	16
5. Atividades Desenvolvidas.....	17
5.1. Habitação Social.....	17
5.2. Casas de Coabitação.....	18
5.3. Lar de Estudantes.....	18
5.4. Casa de Passantes.....	19
5.5. Turismo Social.....	20
5.5.1. Estância de Férias de Monfortinho.....	21
5.5.2. Estância de Férias de Vieira de Leiria.....	22
5.5.3. Estância de Férias do Baleal.....	23
5.5.4. Estância de Férias de Porto Santo.....	24
5.5.5. Parque de Campismo de Tavira.....	25
6. Gabinete de Ação Social.....	26
7. Caixa Económica.....	28
7.1. Apoios Pecuniários.....	28
7.1.1. Subsídios por deficiência.....	28
7.1.2. Subsídio especial a fundo perdido.....	28
7.2. Centro Integrado de Ação Social (CIAS).....	29
7.3. Protocolos.....	30
7.4. Messe de Xabregas.....	30
8. Avaliação Económico Financeira.....	31
8.1. Análise da receita.....	31
8.2. Análise da despesa.....	32
9. Situação Patrimonial.....	34
10. Balanço Social.....	35
10.1. Introdução.....	35
10.2. Recursos Humanos.....	35
10.3. Colaboradores Internos segundo o Género.....	35
10.4. Categoria Profissional.....	36
10.5. Escalão Etário.....	36
10.5.1. Nível Habilitacional.....	37



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

10.5.2. Encargos com o pessoal.....	38
10.5.3. Formação.....	38
11. Satisfação dos Colaboradores Internos .....	40
11.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP .....	41
11.2. Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão.....	41
11.3. Satisfação com as Condições de Trabalho .....	42
11.4. Satisfação global com o desenvolvimento da carreira.....	42
11.5. Níveis de Motivação .....	43
11.6. Satisfação com o Estilo de Liderança .....	44
11.7. Condições de Higiéne, Segurança, Equipamentos e Serviços .....	45
12. Conclusão.....	46

**Índice de Figuras**

Figura 1 -Organograma .....	11
Figura 2 -Objetivos Estratégicos dos SSPSP .....	14
Figura 3 -Objetivos de Eficácia . .....	14
Figura 4 -Objetivos de Eficiência.....	15
Figura 5 -Objetivos de Qualidade .....	16

**Índice de Tabelas**

Tabela 1 - Caracterização dos Beneficiários .....	12
Tabela 2 - Capacidade de Admissão nos Lares de Estudantes.....	19
Tabela 3 - Ocupação nas Casas de Passantes .....	20
Tabela 4 - Número de Protocolos realizados em 2012.....	30
Tabela 5 - Número de Refeições .....	30
Tabela 6 - Receita dos SSPSP .....	31
Tabela 7 - Despesas Pagas. ....	32
Tabela 8 – Balanço/Ativo.....	34
Tabela 9 – Balanço: Capital Próprio e Passivo.....	34
Tabela 10 – Evolução do Efetivo .....	35
Tabela 11 - Plano de Formação 2012 .....	38

**Índice de Gráficos**

Gráfico 1 - Caracterização dos Beneficiários Titulares por categoria.....	13
Gráfico 2 - Frações existentes vs Frações ocupadas .....	17
Gráfico 3 - Casas de Coabitação .....	18
Gráfico 4 - Taxa de ocupação dos Lares de Estudantes .....	19
Gráfico 5 - Grau de Satisfação com as Estâncias de Férias .....	21
Gráfico 6 - Ocupação no Hotel de Monfortinho .....	21
Gráfico 7 - Ocupação no Hotel de Vieira de Leiria .....	22
Gráfico 8 - Ocupação no Hotel do Baleal.....	23
Gráfico 9 - Ocupação no Hotel de Porto Santo .....	24
Gráfico 10 - Ocupação no Parque de Campismo de Tavira .....	25
Gráfico 11 - Empréstimos concedidos .....	28
Gráfico 12 - Evolução da utilização dos serviços do CIAS .....	29
Gráfico 13 - Evolução da Despesa.....	33



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

Gráfico 14 - Evolução do Efetivo segundo o Género .....	35
Gráfico 15 - Efetivo por categoria profissional.....	36
Gráfico 16- Escalão Etário.....	36
Gráfico 17 - Nível de Escolaridade .....	37
Gráfico 18 - Grau de Satisfação dos Trabalhadores.....	41
Gráfico 19 - Satisfação com a gestão e Sistemas de Gestão .....	41
Gráfico 20 - Satisfação com as condições de trabalho.....	42
Gráfico 21 - Satisfação global com o desenvolvimento da carreira .....	43
Gráfico 22 - Níveis de Motivação .....	43
Gráfico 23 - Satisfação com estilo de liderança.....	44
Gráfico 24 - Satisfação com condições de higiene e trabalho.....	45



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

## **1. Introdução**

O Relatório de atividades apresenta-se como um documento revelador da performance dos Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública, abreviadamente designado SSPSP, quanto às suas atividades e quanto aos resultados apresentados pelo exercício contabilístico para o ano em análise, dando, assim, cumprimento ao disposto no Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de setembro, e na Lei n.º 66-B/2007, de 28 de dezembro, que determinam a obrigatoriedade dos serviços da Administração Pública apresentarem os resultados da atividade realizada.

A supracitada Lei, que estabelece o Sistema Integrado de Gestão e Avaliação do Desempenho na Administração Pública (SIADAP), assenta na conceção integrada dos sistemas de gestão e tem como objetivo o reforço de uma cultura de avaliação e responsabilização na Administração Pública, através da publicitação dos objetivos dos serviços e dos resultados alcançados com vista a uma melhoria da prestação de serviços.

Neste sentido, o Relatório de Atividades de 2012 é um documento de gestão importante e constitui uma ferramenta de aferição de um ciclo que se iniciou com o Plano de Atividades, o qual consubstanciou, não só os objetivos estratégicos definidos pela gestão de topo, mas também os recursos humanos e financeiros de suporte ao funcionamento, definindo um conjunto de ações assentes numa perspetiva de gestão por objetivos.

Subsequentemente, com a elaboração do Relatório de Atividades efetua-se uma análise do grau de desempenho dos SSPSP demonstrando que os resultados positivos alcançados não só mostram o garante da responsabilização a todos os níveis hierárquicos da Organização, como o esforço dos SSPSP em prestar um serviço de qualidade aos seus beneficiários.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

## **2. Contexto Institucional**

### **2.1. A Missão**

Os SSPSP têm por missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e da moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de risco, disponibilidade e de mobilidade, bem como a índices excepcionais de desgaste físico e psicológico.

A missão dos SSPSP reflete a sua razão de ser, concretizada nas actividades que desenvolve para satisfazer as necessidades relevantes dos seus beneficiários, assente na promoção de um modelo organizacional de gestão, que pensa e age, estrategicamente, num contexto organizacional focalizado na performance, valorizando os recursos humanos e tecnológicos, de forma a incrementar sustentadamente valor acrescentado para os seus beneficiários.

### **2.2. A Visão**

Os SSPSP pretendem ser reconhecidos como um organismo de excelência e credibilidade no domínio da qualidade dos serviços prestados aos seus clientes/utentes e que desenvolve a sua atividade no respeito pelos mais elevados padrões de responsabilidade financeira e social.

### **2.3. Enquadramento da Atividade**

Os SSPSP têm por missão promover atividades de apoio social complementar, contribuindo para a elevação do bem-estar e do moral dos beneficiários que, por força da sua condição policial, estão ou estiveram sujeitos a especiais exigências em termos de *risco, disponibilidade e de mobilidade*, bem como a índices excepcionais de *desgaste físico e psicológico*. Trata-se por isso de uma classe de profissionais que carece de um apoio social com diversas especificidades que lhe assegure igualmente o *exercício digno, independente e solidário* das funções de autoridade pública, contribuindo ao mesmo tempo para a coesão intergeracional e para a autoestima e identidade institucionais.

No quadro da sua nobre missão, os SSPSP promovem um leque alargado de atividades que visam satisfazer as necessidades do pessoal no ativo ou aposentado da PSP, que sumariamente poderão ser agrupadas em sete grandes áreas:



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

- Concessão de apoios pecuniários e em espécie em casos graves de insubsistência familiar e de infortúnio, em especial na decorrência do desempenho da missão policial, garantindo a tranquilidade e independência necessárias para o exercício das funções de autoridade pública;
- Prestação de serviços no âmbito do lazer e da ocupação dos tempos livres, designadamente através das suas estâncias próprias de férias;
- Disponibilização de habitação social e de alojamento temporário;
- Concessão de empréstimos aos beneficiários para suprir dificuldades de tesouraria urgentes e inadiáveis e para acorrer a situações graves de sobreendividamento;
- Aumento do rendimento disponível dos beneficiários através da manutenção de uma vasta rede de entidades protocoladas em diversas áreas do mercado de consumo;
- Apoio à educação e promoção de atividades de desporto, cultura e de convívio institucional;
- Apoio na velhice, nomeadamente no combate a fenómenos de isolamento e de exclusão social;
- Satisfação de necessidades emergentes da especificidade do serviço policial através da disponibilização de serviços que são insuficientes ou deficientemente supridas pelo mercado.

Perante o atual panorama económico-financeiro, que o País atravessa, torna-se ainda mais relevante a intervenção dos SSPSP no apoio a situações de risco e de carência social, o que acelera a urgência de existir uma resposta flexível e eficaz por parte da Instituição. Deste modo é premente salientar o facto de os SSPSP operarem com base no Decreto-Lei n.º 42 794 de 31 de dezembro de 1959.

O Decreto-Lei, supramencionado, por força dos seus 50 anos de vigência, evidencia naturalmente desfasamentos teleológicos e doutrinários face à atual realidade socioeconómica nacional.

Nesse mesmo sentido, a dinâmica que os SSPSP recentemente assumiram e a experiência colhida ao longo dos anos aconselham a criação e a contínua adaptação de uma nova estrutura orgânica e funcional dotada de maior flexibilidade e eficácia. Apesar dos avanços organizacionais e a expansão para diversas áreas de intervenção continuar a ir de encontro às características dos Beneficiários, a evolução



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

dos SSPSP seria mais facilitada se inserida num enquadramento legal moderno e de acordo com a atualidade.

Por outro lado, persistem determinados problemas de especial importância por força da relativa obsolescência da atual lei orgânica que fragilizam a missão dos SSPSP, problemas esses que carecem de ser resolvidos a breve trecho por via legal, designadamente:

- A consagração de uma maior participação formal dos parceiros sociais, nomeadamente dos sindicatos e associações de Beneficiários, nos destinos dos SSPSP;
- A possibilidade de atribuir a qualidade de beneficiário familiar a quem comprovadamente viva em condições análogas às dos cônjuges com um qualquer beneficiário titular, indo ao encontro do espírito da Lei n.º 7/2001 de 11 de maio.
- A clarificação da sensível problemática da afetação judicial ou administrativa de imóveis dos SSPSP que se prefigurem como a efetiva *casa de família* do agregado em situações de separação / divórcio dos titulares, especialmente quando existem descendentes ou ascendentes a cargo;
- A previsão de forma clara e inequívoca da possibilidade de prestação de serviços a outras entidades externas, fora do universo dos beneficiários dos SSPSP, em condições obviamente diferentes, tendo em vista a rentabilização das infraestruturas existentes;
- A possibilidade expressa e clara de concessão de apoios monetários não reembolsáveis em situações socioeconómicas graves e urgentes.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

## **2.4. Serviços Prestados**

Os Serviços Sociais da PSP, pela sua própria natureza jurídica e social, valorizam essencialmente a dignidade do funcionário da PSP e respetivos familiares que se apresentam como a verdadeira razão de ser da sua existência, cultivando princípios de solidariedade e sã convivência e de igualdade estatutária independentemente do cargo ou função e de corporativismo construtivo, visando, em última instância, promover a união e a consolidação dos laços fraternos entre todos os membros da grande família policial.

Assim, os SSPSP disponibilizam os seguintes serviços aos seus Beneficiários:

- ✓ **Habitação Social:** Os SSPSP dispõem de fogos habitacionais em várias zonas do país e procedem ao seu arrendamento.
- ✓ **Casas de Coabitação Social:** Os SSPSP disponibilizam diversos apartamentos para acolhimento temporário (períodos até 1 ano) elementos recém-formados na EPP. Os apartamentos são dotados de equipamento básico e são prioritariamente destinados a habitação partilhada, em função da respetiva tipologia, garantindo assim as necessárias condições de habitabilidade e bem-estar e um adequado enquadramento social a funcionários policiais em início de carreira, a preços significativamente abaixo do mercado.
- ✓ **Lares de Estudantes:** Os lares de estudantes destinam-se aos filhos dos beneficiários que pretendem prosseguir com os seus estudos. Encontram-se localizados nas zonas: Aveiro, Porto, Coimbra, Ponta Delgada, Évora, Lisboa e Faro e estão desagregados segundo o género (Masculino/Feminino).
- ✓ **Casas de Passantes:** São casas de aluguer temporário, totalmente equipadas, disponíveis para os beneficiários que necessitem de se deslocar a diversos pontos do país, por razões de saúde, profissionais ou de lazer.
- ✓ **Hotéis de Férias:** São um espaço de lazer e convívio para fruição dos beneficiários e respectivas famílias. Estão abertos todo o ano, porém, a sua utilização durante a época de verão está sujeita a concurso.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

São 5 as Estâncias de Férias dos SSPSP, nomeadamente:

- Estância de Férias Monfortinho (25 quartos, 2 camaratas);
- Estância de Férias Baleal (71 quartos, 16 apartamentos);
- Estância de Férias Porto Santo (24 quartos, 4 camaratas);
- Estância de Férias de Vieira de Leiria (96 apartamentos, 24 quartos);
- Parque de Campismo de Tavira (11 casas/ apartamentos, 30 tendas).

✓ **Caixa Económica:** Esta valência é essencialmente vocacionada para a concessão de empréstimos a curto prazo (1 ano) de montante igual ao vencimento líquido. No entanto existe a possibilidade de conceder empréstimos de médio ou longo prazo, atendendo a situações de carências socioeconómicas gravosas e devidamente comprovadas.

✓ **Apoios pecuniários ou outros:** Consiste num apoio mensal a beneficiários com dependentes deficientes e apoio especial a fundo perdido (prestações pecuniárias ou em espécie perante situações socialmente gravosas).

✓ **Centro Integrado de Ação Social (CIAS):** O CIAS é um espaço que visa a integração intergeracional entre beneficiários de todos os segmentos etários, que dispõe de vários serviços de utilidade, tais como: consultórios médicos, cafetaria, sala de convívio, lavandaria, netzones, jogos de diversão e gabinete de apoio social.

✓ **Gabinete de Ação Social:** Este gabinete visa o acompanhamento dos elementos policiais e respectivas famílias que, por se encontrarem em situações especialmente sensível e gravosa, em termos familiares, socioeconómicos ou profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

✓ **Protocolos:** Os SSPSP celebram protocolos com entidades públicas e privadas que tenham como objetivo a aquisição de bens e serviços a preços e condições exclusivas com o intuito de promover a melhoria do nível de vida e bem-estar dos seus beneficiários.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 2.5. Estrutura Orgânica

A estrutura funcional dos SSPSP, traduzida no seguinte organograma, apesar de se encontrar em conformidade com o estipulado no Decreto-Lei nº 42.794 de 31 de dezembro de 1959, sofreu uma alteração em 2006 por via da evolução, natural, do enquadramento legal da Ação Social Complementar.

Por conseguinte e, mediante autorização de S. Exa. o Diretor Nacional da Polícia de Segurança Pública, foi criada uma organização *ad hoc*, no quadro do regime jurídico da Ação Social Complementar, introduzindo a existência de duas áreas, na dependência do Secretário-Geral dos SSPSP, nomeadamente: a Área de Ação Social e a Área de Gestão Financeira e Patrimonial, visando obter maior flexibilidade gestonária e uma maior proximidade às exigências atuais.



Figura n.º 1 - Organograma dos SSPSP



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### 3. Caracterização dos Beneficiários

A 31 de Dezembro de 2012 os SSPSP tinham um total de 73.900 beneficiários, sendo 28.423 beneficiários titulares e 45.477 beneficiários familiares.

O quadro seguinte representa a evolução da composição dos beneficiários dos SSPSP no triénio de 2010 a 2012:

	2010	2011	2012	Variação	
				2010-2011	2011-2012
Beneficiários Titulares	27.315	28.557	28.423	4,55%	-0,47%
Oficiais de Policia	775	793	781	2,32%	-1,51%
Aspirantes a Oficial	21	39	38	85,71%	-2,56%
Subchefes	682	629	623	-7,77%	-0,95%
Chefes	1.958	1.977	1.936	0,97%	-2,07%
Agentes	6.329	7.202	7.151	13,79%	-0,71%
Agentes Principais	13.141	12.957	12.642	-1,40%	-2,43%
Funcionários Civis	320	697	742	117,81%	6,46%
Viúva(o)s	409	443	465	8,31%	4,97%
Órfãos	4	4	4	0,00%	0,00%
Cadetes Alunos	144	131	160	-9,03%	22,14%
Pré Aposentados	483	349	253	-27,74%	-27,51%
Aposentados	3.003	3.335	3.628	11,06%	8,79%
Outros	46	1	0	-97,83%	-100,00%
Familiares	44.199	44.733	45.477	1,21%	1,66%
<b>Total de Beneficiários</b>	<b>71.514</b>	<b>73.290</b>	<b>73.900</b>	<b>2,48%</b>	<b>0,83%</b>

Tabela n.º 1 – Caraterização dos Beneficiários

Da análise ao quadro supra verificamos um aumento de 0,83%, no número total de beneficiários no ano de 2012, representando um acréscimo de mais 610 beneficiários comparativamente ao período homólogo de 2011.

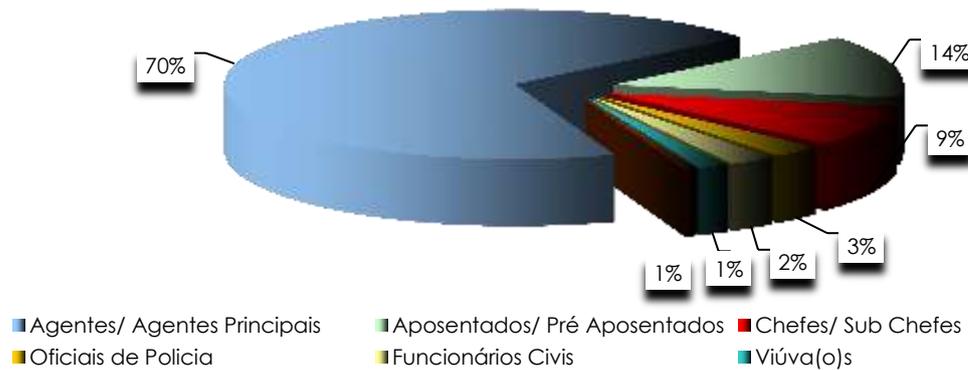
Este aumento justifica-se, sobretudo, pelo acréscimo significativo dos beneficiários “Cadetes Alunos” (22,14%), “Funcionários Civis” (6,46%) e “Aposentados” (8,79%).

Pese embora se constate o aumento generalizado no número de beneficiários, salienta-se o facto de se manter o decréscimo de beneficiários “Pré Aposentados”.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA  
**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

No gráfico seguinte apresentam-se os beneficiários titulares por categoria profissional:



**Gráfico n.º 1** - Caracterização dos Beneficiários Titulares por categoria



## 4. QUAR – Quadro de Avaliação e Responsabilização

Em 2012, os SSPSP, no cumprimento estrito das emanações supervenientes, formularam, sobretudo, três objetivos estratégicos que vão ao encontro do cumprimento de todas as premissas antecedentes, a saber: Contribuir para a promoção do bem-estar dos elementos da PSP no exercício da sua atividade, Melhorar e diversificar os serviços prestados e Aumentar o nível de satisfação dos utentes com os serviços prestados.

**Figura n.º 2** – Objetivos Estratégicos dos SSPSP



### 4.1. Evolução dos Principais Indicadores

#### 4.1.1. Eficácia

No âmbito da Eficácia, os indicadores QUAR, centraram-se num objetivo operacional que visa assegurar as condições de suporte e enquadramento aos elementos da PSP por via da implementação das casas de coabitação social, conforme demonstra a Figura n.º 3.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2011	Meta Ano 2012	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>Eficácia</b>							
<b>OB 01</b>	<b>Ponderação de</b>	<b>100%</b>					
Assegurar condições de suporte e enquadramento aos elementos da PSP por via da implementação de casas de Coabitação Social	<b>Ind 01</b>	Número de camas disponibilizadas	83	86	86	x	0%
	<b>Peso</b>	50%					
	<b>Ind 02</b>	Volume de ocupação	92%	[75%, 80%] (1)	84%	x	5%
	<b>Peso</b>	50%					

**Figura n.º 3-** Objetivos de Eficácia



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

Para a prossecução deste objetivo foram definidos dois indicadores, nomeadamente: Número de camas disponibilizadas e o Volume de ocupação das casas de Coabitação Social.

Verifica-se que, no ano de 2012, foi atingida a meta proposta quanto ao número de camas disponibilizadas (86 camas disponibilizadas) e foi superada a meta respeitante ao volume de ocupação em 4% relativamente à inicialmente prevista [75%,80%].

#### 4.1.2. Eficiência

O objetivo operacional da Eficiência incide sobre a melhoria e diversificação dos serviços prestados com o intuito de aumentar as receitas globais e a conquista de novos público-alvos.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2011	Meta Ano 2012	Concretização			Desvios			
			Resultado	Classificação					
				Superou	Atingiu		Não atingiu		
<b>Eficiência</b>									
<b>OB 02</b>	<b>Ponderação de</b>	<b>100%</b>							
Melhorar e diversificar os serviços prestados aumentando as receitas globais e conquistando novos públicos	Ind 03	Valor dos receitas arrecadadas nos Serviços Sociais e Cofre da Previdência, em €	6.884.523 €	[6.820.000 €, 6.950.000 €]	7.237.125 €	x			4%
	Peso	75%							
	Ind 04	Número de beneficiários aposentados	3.737	[3.650, 3.840]	4.097	x			7%
	Peso	25%							

Figura n.º 4 - Objetivos de Eficiência

Deste modo, e a par do que tem vindo a suceder nos últimos anos, também foram determinados dois indicadores para apuramento da consecução do objetivo proposto em termos de eficiência, nomeadamente:

- O Valor das receitas arrecadadas nos SSPSP e CPPSP; e,
- Número de beneficiários aposentados.

Da análise à figura n.º 4, constata-se que ambos superaram a meta estabelecida em 4% e em 7%, respetivamente.

Tal expressa o resultado do esforço contínuo e significativo, realizado pelos SSPSP, em prestar melhores serviços e mais diversificados e, com isso conseguir ampliar o seu universo de novos clientes/utentes.



### 4.1.3. Qualidade

A qualidade dos serviços prestados aos nossos beneficiários, com vista à sua melhoria contínua, tem sido compromisso assumido por esta instituição, cuja função social consiste na melhoria da qualidade de vida e bem-estar dos beneficiários e seus familiares.

Para o efeito, a fim de incrementar a relação de confiança entre as partes, o objetivo estratégico da qualidade para 2012 incidu na mediação dos seguintes objetivos operacionais:

- Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados nas estâncias de férias;
- Promover a qualificação dos colaboradores através da formação.

Objectivos operacionais	Resultado Ano 2011	Meta Ano 2012	Concretização			Desvios	
			Resultado	Classificação			
				Superou	Atingiu		Não atingiu
<b>Qualidade</b>							
<b>OB 03</b>	<b>Ponderação de 50%</b>						
Manter o nível de satisfação dos utentes dos serviços prestados nas estâncias de férias	Ind 05 Peso	Índice de satisfação, durante a época balnear, (a medir por questionário) aferido numa 75%	4,09	[3,8, 4,2]	4,12	x	0%
	Ind 06 Peso	Número de beneficiários que se inscrevem mais do que uma vez para frequentar as estâncias de 25%	1.667	[1.617, 1.717]	2.032	x	18%
<b>OB 04</b>	<b>Ponderação de 50%</b>						
Promover a qualificação dos colaboradores através da formação	Ind 07 Peso	Número de colaboradores abrangidos por acções de formação 75%	49	49	49	x	0%
	Ind 08 Peso	Número total de horas de formação 25%	1.121 horas	[750, 1.200]	1.433	x	19%

Figura n.º 5- Objectivos de Qualidade

No cômputo geral, em análise à Figura supra, verifica-se que os resultados obtidos foram extremamente satisfatórios e positivos.

De salientar os indicadores que contribuíram para a superação do objetivo, mais concretamente os Indicadores 06 ("N.º de beneficiários que se inscrevem mais que uma vez para frequência das Estâncias de férias") que ultrapassou em 18% a meta inicial, e o 08 ("N.º total de horas de formação") que apresentou um incremento em 19% face ao intervalo estabelecido [750,1200].

No cômputo geral, e da análise aos resultados obtidos quanto aos objetivos operacionais no QUAR 2012 e por via dos indicadores delineados, permite-nos concluir



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

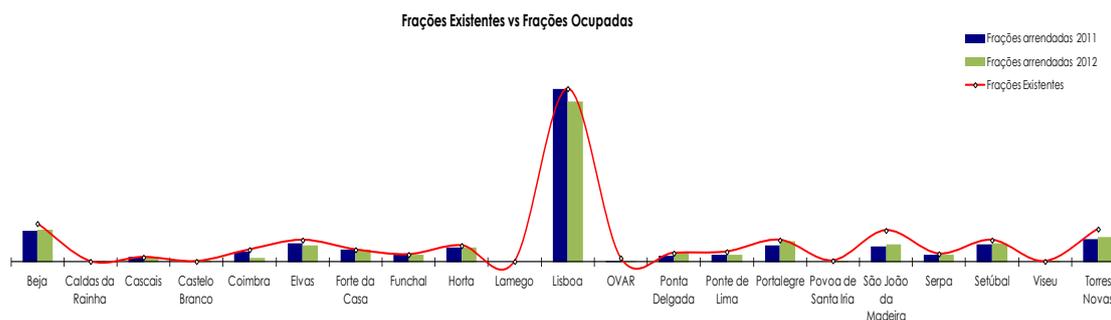
que a maioria dos objetivos definidos foram superados pelo que o desempenho dos serviços foram extremamente bem-sucedidos.

## 5. Atividades desenvolvidas

### 5.1. Habitação Social

Os SSPSP têm a seu cargo a gestão de 628 fogos de habitação social, disperso por todo o território nacional e Regiões Autónomas, situados em: Beja, Cascais, Coimbra, Elvas, Forte da Casa, Funchal, Horta, Lisboa, Ovar, Ponta Delgada, Ponte de Lima, Portalegre, Póvoa de Santa Iria, Ramada, São João da Madeira, Serpa, Setúbal e Torres Novas.

O gráfico n.º 2 procede à comparação entre os imóveis disponíveis para habitação social e aqueles que, efetivamente, foram arrendados ao longo do ano de 2012, tendo por base o período homólogo de 2011.



**Gráfico n.º 2 - Frações existentes vs Frações ocupadas**

Primeiramente importa salientar que, comparativamente com 2011, foi disponibilizada uma nova fração, passando os SSPSP a deter 628 fogos habitacionais.

Não obstante e de acordo com os dados apurados, face ao período homólogo de 2011, o número de frações arrendadas em 2012 sofreu um ligeiro decréscimo (0,94%), sendo as frações situadas em Coimbra, Elvas e Lisboa as que expressam uma menor procura face à oferta existente.

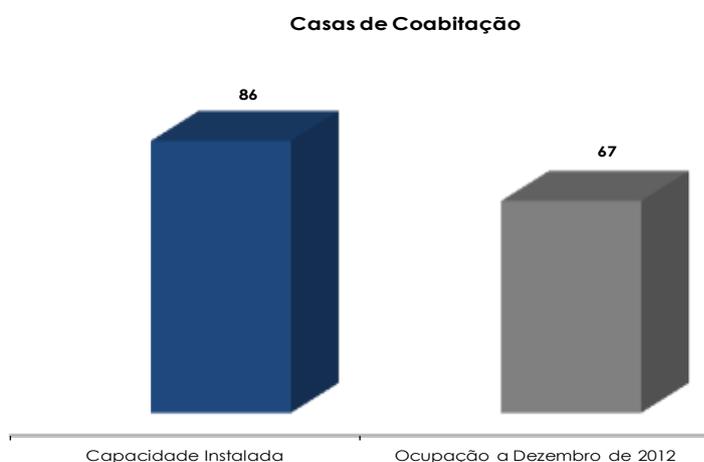


MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 5.2. Casas de Coabitação

As casas de coabitação social traduzem um conceito inovador de alojamento em que os beneficiários arrendatários partilham espaços comuns de uma residência convencional (Sala, cozinha e Wc), podendo cada um desfrutar de um quarto individual que assegura absoluta privacidade e independência, condição essencial para quem detém horários alternados. Neste regime habitacional, os preços praticados são razoavelmente inferiores aos praticados no mercado, pese embora os SSPSP assegurem a sustentabilidade do projeto numa óptica de *utilizador-pagador*.



**Gráfico n.º 3 - Casas de Coabitação**

A 31 de Dezembro de 2012 os SSPSP registaram uma capacidade instalada de 86 camas, distribuídas por 30 apartamentos, traduzindo-se numa taxa de ocupação média anual de 84%.

De referir que, comparativamente ao período homólogo de 2011, regista-se por um lado um decréscimo de 8% no volume de ocupação, por outro o aumento para 86 da capacidade instalada.

## 5.3. Lar de Estudantes

Os Lares de Estudantes visam proporcionar um ambiente de conforto, partilha e confraternização a todos aqueles que se ausentam do seio familiar para prosseguirem com o seu percurso escolar.

Os Lares de Estudantes, Masculino e Feminino, estão localizados nas seguintes cidades: Aveiro, Coimbra, Évora, Faro, Lisboa, Ponta Delgada e Porto.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

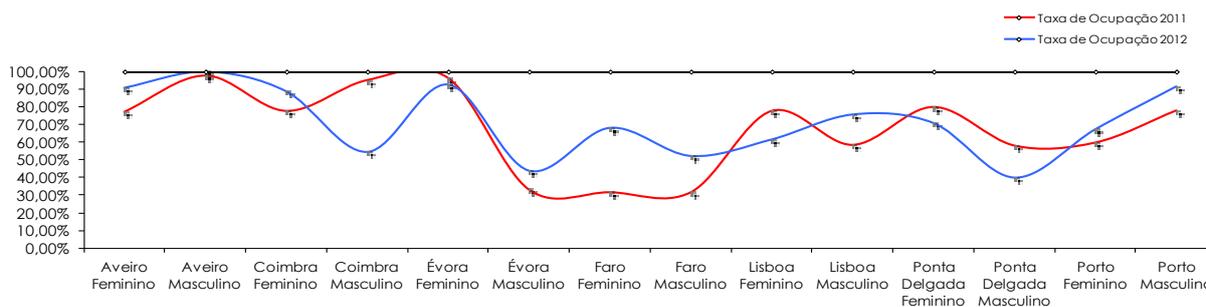
Ao todo permitem albergar 135 alunos (71 nos Lares Femininos e 64 nos Lares Masculinos), nomeadamente:

Lar	Nº Alunos/Capacidade de Admissão
Aveiro Feminino	4
Aveiro Masculino	4
Coimbra Feminino	18
Coimbra Masculino	15
Évora Feminino	5
Évora Masculino	6
Faro Feminino	4
Faro Masculino	4
Lisboa Feminino	18
Lisboa Masculino	18
Ponta Delgada Feminino	5
Ponta Delgada Masculino	5
Porto Feminino	17
Porto Masculino	12
<b>Total:</b>	<b>135</b>

**Tabela n.º 2** – Capacidade de Admissão nos Lares de Estudantes

Como poderemos constatar, no gráfico seguinte, a média anual de ocupação dos Lares de Estudantes em 2012 sofreu uma ligeira subida (73%) comparativamente à registada no ano 2011 (68%).

**Taxa de Ocupação dos Lares de Estudantes 2011 Vs 2012**



**Gráfico n.º 4** - Taxa de ocupação dos Lares de Estudantes

Verifica-se somente um decréscimo acentuado no Lar Masculino de Ponta Delgada, o qual registou uma taxa anual de ocupação de 40% em 2012 face aos 58% apurados em 2011.

#### 5.4. Casa de Passantes

As casas de Passantes representam um conceito de utilização de imóveis de habitação, sob a forma de aluguer, em regime de estadia de curta duração. A sua



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

utilização decorre num período máximo de 30 dias, prorrogável até 90 (em casos excecionais), a beneficiários que necessitem de se deslocar e permanecer, num determinado local, para fins diversos, durante um tempo limitado.

Casa de Passantes (localidade)	Nº Total de Ocupantes	Pernoitas
Olivais	61	471
Coimbra	33	188
Madeira	29	339
Ponta Delgada	38	557
Qtª da Aduela	46	435
Faro	7	56
Olhão	13	87
Lagos	11	74
Portimão	10	103

**Tabela n.º 3 – Ocupação nas Casas de Passantes**

No ano de 2012 os SSPSP compreendiam um total de 9 casas de passantes e, conforme ilustra a tabela n.3 o número total de ocupantes, bem como o número de noites em que as mesmas permaneceram arrendadas traduzem os excelentes resultados obtidos neste serviço prestado.

### **5.5. Turismo Social**

Os Hotéis de Férias dos SSPSP são espaços de lazer e convívio abertos todo o ano, contudo a sua utilização na Época Balnear está sujeita a concurso. Numa análise global às estâncias de Férias e Parque de Campismo verifica-se que o número de utentes sofreu um decréscimo de 21,31% relativamente ao período homólogo de 2011, porém registou-se um aumento significativo (18,84%) no número de dormidas.

No sentido de conhecer a opinião dos Beneficiários relativamente aos serviços prestados nos locais de lazer e para medir a satisfação dos utentes dos Hotéis de férias foi elaborado um inquérito, distribuído durante a época balnear. O inquérito pedia aos utentes para classificarem de 1 (Muito Insatisfeito) a 5 (Bastante Satisfeito) questões relacionadas com as condições gerais e serviços disponibilizados pelo Hotel.

Da análise aos questionários verifica-se que os Beneficiários estão satisfeitos com os serviços e o atendimento disponibilizados nas estâncias de férias dos SSPSP, uma vez que a média de satisfação obtida foi de 4,06%.

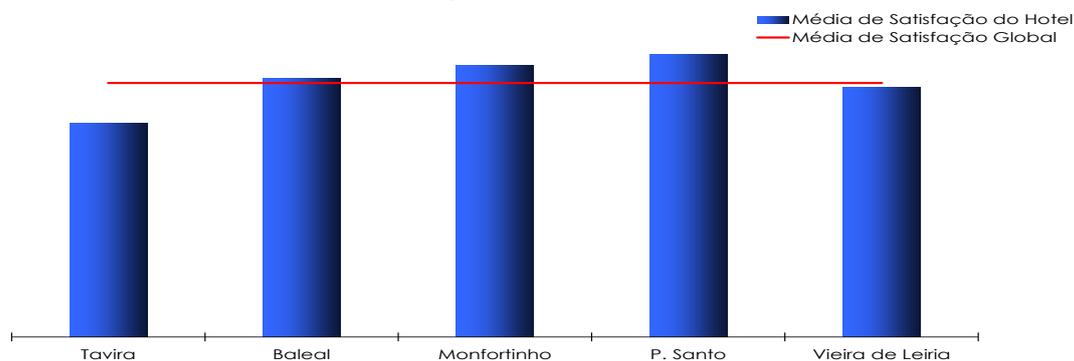
No gráfico abaixo é possível observar a média obtida em cada Estância de Férias:



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

**Grau de Satisfação das Estâncias de Férias**



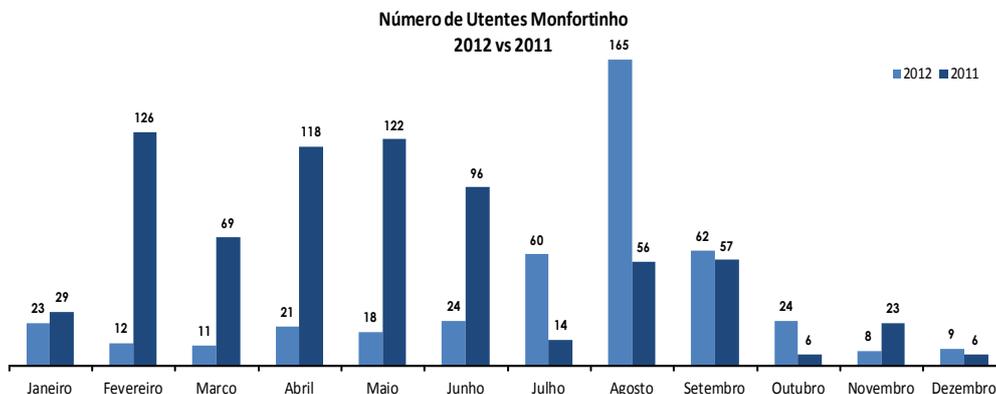
**Gráfico n.º 5** - Grau de Satisfação com a Estâncias de Férias

### 5.5.1. Estância de Férias de Monfortinho

A Estância de Férias de Monfortinho fica situada nas Termas de Monfortinho, a cerca de 70 km de Castelo Branco, na região da Beira Baixa. Na fronteira com a Espanha, este hotel proporciona a oportunidade ideal para tratamentos hidrotermais e para o descanso, num ambiente calmo e de uma qualidade paisagística impressionante. A sua localização privilegiada permite a visita a locais de extraordinária beleza como Monsanto, Penha Garcia, Idanha-a-Velha, Moraleja, Cáceres entre outros locais. Região de grande variedade gastronómica torna difícil a escolha dos apreciadores.

O equipamento hoteleiro de Monfortinho dispõe de 10 quartos equipados com cama de casal, 40 quartos com camas individuais e 12 camaratas, totalizando 62 camas disponíveis. No ano de 2012 a Estância de Monfortinho foi frequentada por 437 utentes (Beneficiários e Convidados), traduzindo-se num decréscimo de cerca de 40% comparativamente ao período Homólogo de 2011 (722 utentes).

No gráfico seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Estância de Férias de Monfortinho nos anos de 2012 e 2011.



**Gráfico n.º 6** - Ocupação no Hotel de Monfortinho



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### 5.5.2. Estância de Férias de Vieira de Leiria

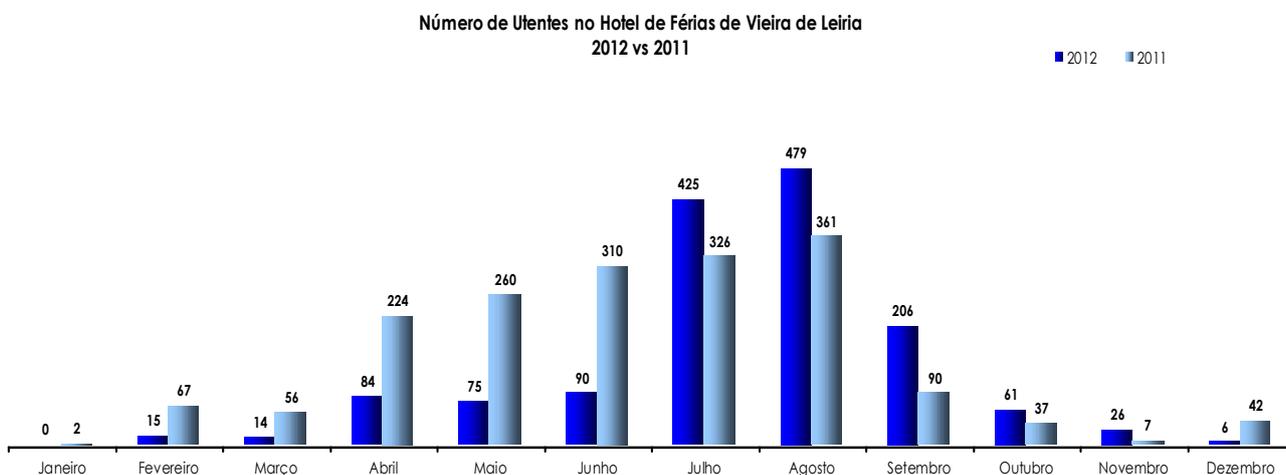
A Estância de Férias de Vieira de Leiria fica situada na Praia de Vieira, em plena Costa de Prata.

Com as suas temperaturas amenas, as suas praias de areia fina e branca e as suas florestas seculares, a zona de Leiria proporciona a escolha entre os desportos náuticos, o sossego de uma zona rural e a possibilidade de efetuar passeios de forma a poder apreciar uma herança histórica e artística impressionante e reconhecida universalmente, através de um conjunto de castelos, mosteiros, conventos, igrejas e museus, existentes na zona.

Este equipamento hoteleiro dispõe de 96 apartamentos com cozinha e casa de banho, 24 quartos, 10 dos quais com casa de banho privativa e 4 camaratas, totalizando 502 camas disponíveis.

No ano de 2012 a Estância de Férias de Vieira de Leiria foi frequentada por 1481 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo de 17% comparativamente ao período Homólogo de 2011 (1782 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Estância de Férias de Vieira de Leiria nos anos de 2012 e 2011.



**Gráfico n.º 7 - Ocupação no Hotel de Vieira de Leiria**



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

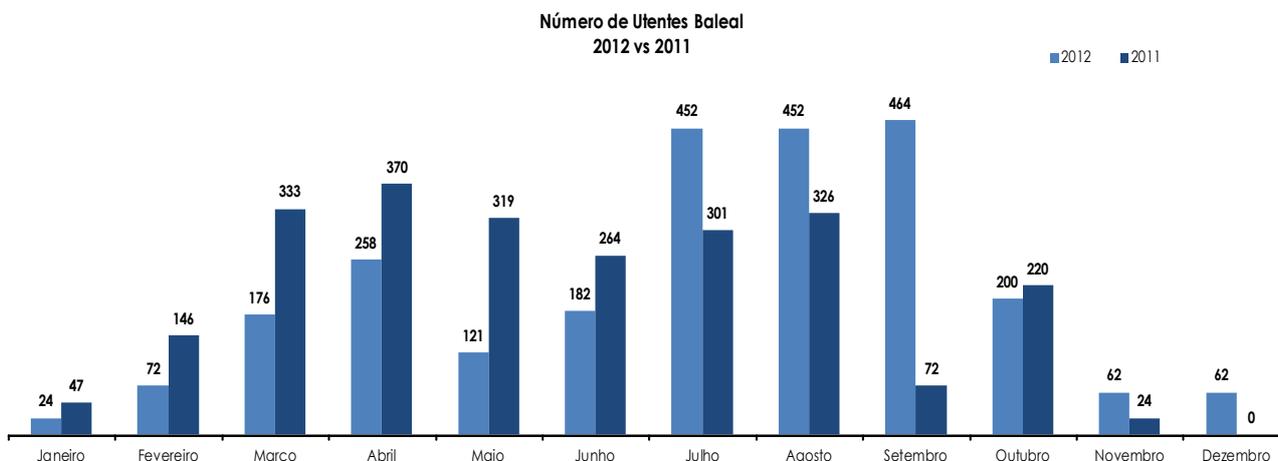
### 5.5.3. Estância de Férias do Baleal

O Baleal, inserido na região de Peniche, é uma zona de grande beleza natural e de um recorte paisagístico impressionante, e é, hoje em dia, um importante centro de veraneio. Devido ao seu formato, tipo península, o Baleal oferece condições, quase inigualáveis em toda a Europa, para a prática de desportos náuticos com especial ênfase para a prática de surf.

A Estância de Férias do Baleal dispõe de 17 apartamentos com cozinha, 71 quartos e 8 camaratas, todos com casa de banho privativa, totalizando 337 camas disponíveis.

A Estância de Férias do Baleal foi utilizada, em 2012, por um total de 2525 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um aumento de 4,25 % comparativamente ao período Homólogo de 2011 (2422 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2012 e 2011.



**Gráfico n.º 8 - Ocupação no Hotel do Baleal**



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

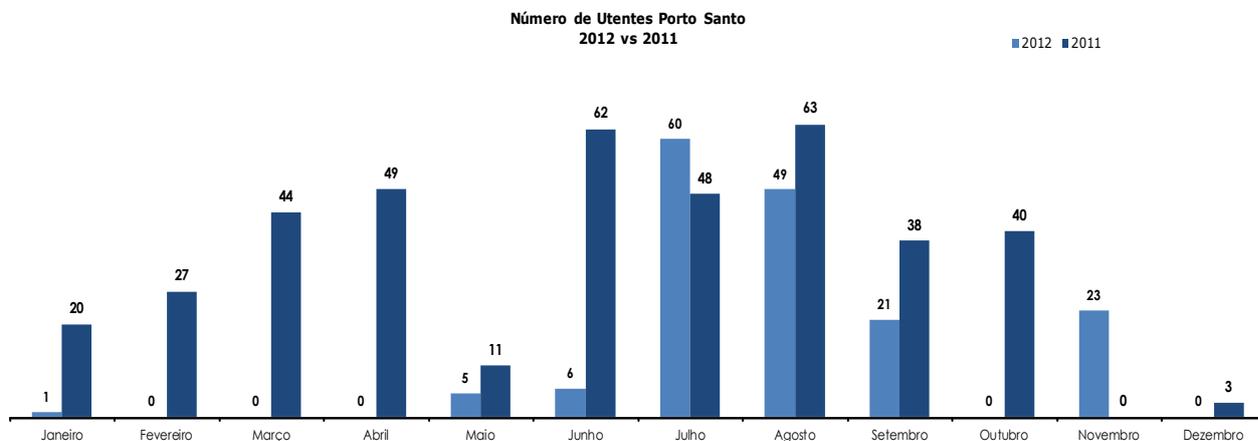
#### 5.5.4. Estância de Férias do Porto Santo

A Estância de Férias de Porto Santo fica situada na fronteira meridional de Portugal, na ilha de Porto Santo, arquipélago da Madeira. A ilha de Porto Santo, também conhecida por Ilha Dourada, possui na sua costa sul praias de areia dourada e macia que a torna numa estância balnear muito apreciada. O clima temperado durante todo o ano e a tranquilidade que se vive devido ao seu isolamento, são as principais atrações de quem a procura. Por conseguinte, esta estância, permite aos beneficiários a fruição de umas férias calmas com o encanto das tradições e costumes milenares que perduram na ilha.

Este equipamento hoteleiro dispõe de 24 quartos e 4 camaratas, totalizando 72 camas disponíveis.

Em 2012, a Estância de Férias foi frequentada por 165 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um decréscimo significativo de 59% relativamente ao período Homólogo de 2011 (405 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal do Hotel nos anos de 2012 e 2011.



**Gráfico n.º 9 - Ocupação no Hotel de Porto Santo**



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### 5.5.5. Parque de Campismo de Tavira

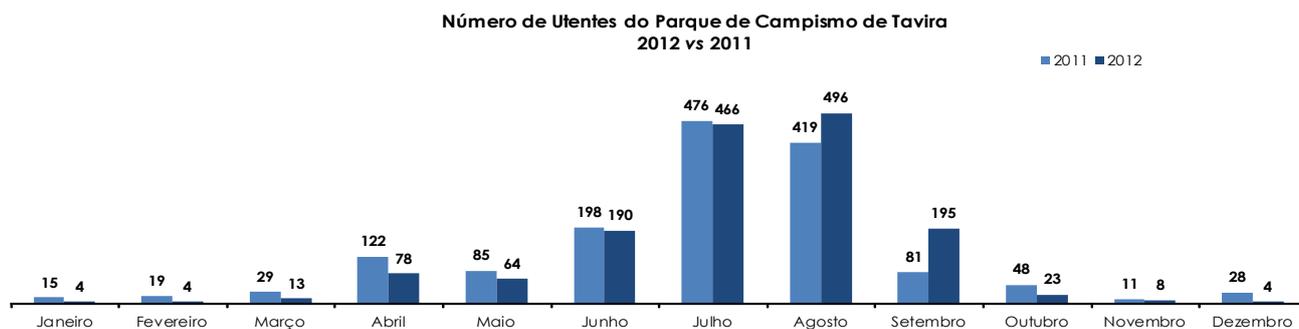
O Parque de Campismo de Tavira fica situado à saída da cidade de Tavira em pleno sotavento Algarvio.

A bonita cidade de Tavira espraia-se pelas duas margens do rio Gilão, também conhecido como a Ribeira da Asseca. As duas margens estão ligadas por uma ponte de origem romana e o rio é navegável durante a maré-alta até ao limite da ponte. À saída de Tavira e com acesso por barco, a ilha de Tavira oferece 11 km de praia e insere-se na reserva natural da Ria Formosa. É um dos locais mais procurados pelos observadores de aves marítimas.

Este equipamento hoteleiro tem cerca de 70.000m<sup>2</sup>. Para todos os que não possuem tenda própria, os SSPSP dispõe de 30 tendas de dois, três quartos com sala e 12 casas pré fabricadas equipadas com cozinha, sala comum, quarto e casa de banho.

No decurso de 2012, o parque de campismo registou uma afluência de 1545 utentes (Beneficiários e Convidados), o que representa um incremento de 0,91% relativamente ao período Homólogo de 2011 (1531 utentes).

Na figura seguinte espelha-se a evolução da ocupação mensal nos anos de 2012 e 2011.



**Gráfico n.º 10 – Ocupação no Parque de Campismo de Tavira**

Em termos globais, pese embora se verifique um decréscimo quanto ao número de utentes (13,3%) na fruição das estâncias de férias, no que reporta ao ano em análise (como são os casos expressivos de Monfortinho e Porto Santo), por outro lado regista-se um aumento de cerca 19% no número de dormidas face ao registado em 2011.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 6. Gabinete de Ação Social

O Gabinete de Ação Social (GAS) visa acompanhar os beneficiários dos SSPSP e respectivas famílias que, por se encontrarem em situações de carácter excepcional, particularmente sensíveis, urgentes e gravosas, em termos familiares, socioeconómicos e profissionais, necessitem de um apoio social dedicado e personalizado.

Em conformidade com a sua política de atuação, e em observância de disponibilidade orçamental, os SSPSP prosseguem com a prestação de Apoio Social nas mais diversas vertentes.

Por conseguinte, a sua actuação é enquadrada num espírito de solidariedade que visa contribuir para a melhoria do nível de vida dos beneficiários.

Para o efeito, em 2012, o Gabinete de Ação Social desenvolveu as seguintes atividades:

- Atendimento personalizado a um total de 320 Beneficiários;
- Organização do 3º Encontro dos Aposentados dos SSPSP;
- Colaboração na organização do Conselho Geral dos SSPSP;
- Apresentação da comunicação no Conselho Geral dos SSPSP sobre a temática: *“Contexto Atual da Intervenção Social nos SSPSP”*;
- Participação e articulação com o Gabinete Jurídico na conceção e implementação do Gabinete de Apoio ao Endividamento;
- Articulação, no âmbito da renegociação de créditos, com instituições financeiras;
- Visitas Domiciliárias para avaliação de situações sociais;
- Visitas institucionais no âmbito da intervenção social;
- Participações em reuniões inter e intra-institucionais;
- Realização de reuniões de supervisão e acompanhamento com a Equipa Multidisciplinar de Ação Social (EMAS) e Gabinete de Psicologia do Centro Integrado de Ação Social (CIAS);
- Atendimento Social realizado nos Comandos: Porto, Faro, Setúbal, Évora, Beja, Santarém e Viseu;



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

- Acompanhamento de situações sociais em estreita colaboração com instituições sediadas na comunidade, nomeadamente, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa e Câmaras Municipais;
- Participação na realização de 1 protocolo na Área de Ação Social (Lar);e,
- Colaboração, concomitantemente com o Gabinete de Comunicação e Imagem, na concepção de folhetos de divulgação da Unidade Residencial e Lar de Idosos de Vieira de Leiria.

Não obstante as atividades supramencionadas, a interação desenvolvida pelo GAS incidiu na identificação e resolução de problemas sociais e financeiros dos beneficiários, sendo os problemas sociais identificados de múltipla diversidade, designadamente:

- Ordem Financeira (Empréstimos de médio-longo prazo; Habitação; Saúde);
- Ordem Social (Apoio Psicossocial; Integração de equipamentos para idosos e deficientes).

Em qualquer dos problemas supramencionados o GAS deteve um desempenho exemplar no sentido de prestar todas e quaisquer informações/ orientações aos beneficiários que a si recorreram, verificando-se, comparativamente ao período homólogo de 2011, que esforço despendido consubstanciou-se num aumento significativo de recurso a este serviço/atendimento personalizado.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 7. Caixa Económica

Os SSPSP concedem empréstimos aos beneficiários de uma forma expedita, reservada e desburocratizada, na ótica da atividade de Apoio Social. A ajuda económica tem como finalidade cobrir situações problemáticas a nível de saúde, educação, dificuldades de tesouraria e de consumo geral. Existem dois regimes distintos para a atribuição de empréstimos:

**Curto Prazo:** Consiste num empréstimo de duração máxima até 12 meses por um montante equivalente à remuneração mensal do Beneficiário;

**Médio e longo prazo:** Consiste num empréstimo para prazos superiores a 12 meses para suprimento de situações de dificuldade que requeiram análise mais detalhada dos SSPPP.

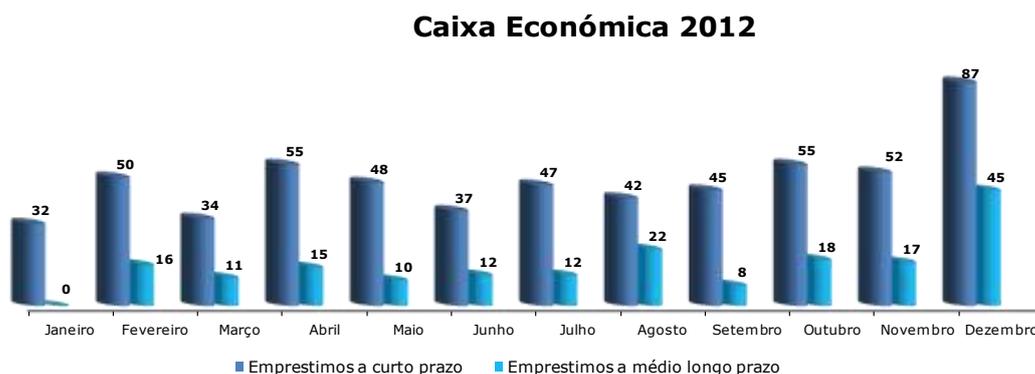


Gráfico n.º 11 - Empréstimos concedidos

### 7.1. Apoios Pecuniários

#### 7.1.1. Subsídios por deficiência

Aos beneficiários, cujos filhos são portadores de uma deficiência, é-lhes atribuído, trimestralmente, um subsídio por deficiência.

Em 2012 foram atribuídos um total de 336 subsídios por deficiência aos beneficiários dos SSPSP.

#### 7.1.2. Subsídio especial a fundo perdido

Em 2012, os SSPSP despenderam um total de € 4.757,00 de subsídios a fundo perdido a 6 beneficiários por motivos de saúde devidamente comprovados, sendo o montante mínimo atribuído de € 46,80 e o máximo de € 1.500,00.



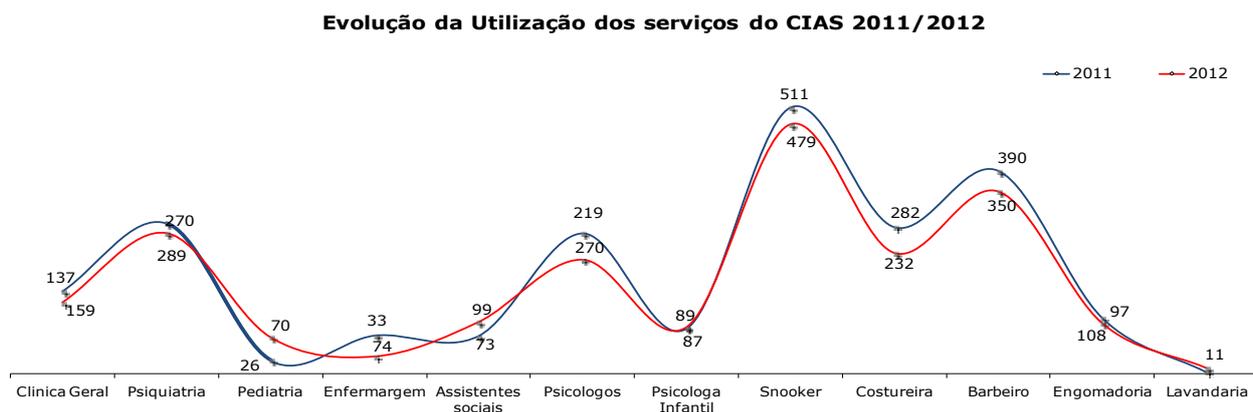
MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 7.2. Centro Integrado de Ação Social (CIAS)

O Centro Integrado de Ação Social (CIAS) é um equipamento social com a finalidade de integração intergeracional, congregando beneficiários de todos os segmentos etários, albergando serviços vários de utilidade inquestionável: desde consultórios médicos (dirigidos preferencialmente a beneficiários titulares não utilizadores das estruturas congêneres do SAD/PSP, como os aposentados e funcionários civis), passando pelas cafetarias e salas de convívio, lavandarias, mini-ginásios, net zones, salas de jogo, gabinetes de apoio psicológico, etc., numa lógica de geometria variável, tendo presente as necessidades concretas de acordo com a envolvente socioeconómica e demográfica.

O gráfico seguinte ilustra a procura pelos serviços disponibilizados no CIAS no decurso de 2012.



**Gráfico n.º 12** - Evolução da utilização dos serviços do CIAS

Da análise ao gráfico e, comparativamente ao período homólogo de 2011, observa-se um decréscimo geral de 8% na procura e utilização dos serviços prestados e disponibilizados pelo CIAS aos beneficiários dos SSPSP, sendo que os mais representativos incidem nas consultas de clínica geral, cuidados de enfermagem e serviço de costureira.

Em contrapartida, regista-se um aumento significativo (35,62%) no recurso aos serviços prestados pelas Assistentes Sociais e nas consultas de Pediatria (169%).



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

### 7.3. Protocolos

Os SSPSP celebram protocolos com entidades e empresas públicas e privadas que permitam o acesso dos beneficiários a bens e serviços em condições e a preços mais favoráveis. Existem atualmente protocolos em diversas áreas tais como a Banca e Seguros, Lazer e Desporto, Saúde e Educação entre outros.

No ano de 2012 foram celebrados 45 novos protocolos nas diversas áreas.

Protocolos Realizados	2012
Assistência Sénior	12
Centro Óptico	1
Colégios	5
Creche e Infantário	4
Farmácia	10
Hospital	1
Lazer	3
Saúde	8
Turismo	1
<b>Total</b>	<b>45</b>

**Tabela n.º 4 – Número de Protocolos realizados em 2012**

### 7.4. Messe de Xabregas

Os SSPSP têm na sua estrutura uma pequena messe que serve refeições aos colaboradores internos dos SSPSP, Beneficiários, bem como a funcionários de entidades protocoladas.

Destacamos o facto dos nossos beneficiários Idosos terem acesso à messe com refeições a um preço bastante reduzido (2,05€).

Conforme pode ser verificado no quadro abaixo, a atividade da messe no que diz respeito ao número de refeições servidas no ano de 2012 foi o seguinte:

	2011	2012	Varição
Refeições	15.813	22.242	40,66%
Sopas	868	3.997	360,48%
<b>Total</b>	<b>16.681</b>	<b>26.239</b>	<b>57,30%</b>
Receita	41.334,90 €	59.276,50 €	43,41%

**Tabela n.º 5 – Número de refeições**

Como é facilmente observável, a receita total arrecadada representa um aumento de 43,41% face aos valores apurados no ano anterior, traduzindo-se num resultado significativamente positivo.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 8. Avaliação Económico Financeira

Na Avaliação Económico-Financeira são apresentados os principais aspetos financeiros da atividade dos SSPSP. Neste pressuposto é aqui analisada a situação financeira dos SSPSP, no final do ano de 2012, traduzindo fielmente a execução orçamental, patrimonial e económica.

### 8.1. Análise da receita

No mapa seguinte, apresenta-se a estrutura e a evolução da receita cobrada líquida dos SSPSP durante os anos de 2011 e 2012.

Classificação		Receita Cobrada Líquida		Peso Receita	Varição
Código	Descrição	2011	2012	2012	2011-2012
0401990100	Taxas diversas	3.869,73 €	407,02 €	0,01%	-89,48%
040299	Multas e Penalidades Diversas		41.114,53 €	0,65%	
050301	Administração central – Estado	83.232,37 €	56.865,85 €	0,90%	-31,68%
050301	Juros – Famílias	218.544,70 €	288.564,13 €	4,59%	32,04%
060801	Famílias	2.645.781,78 €	2.673.439,72 €	42,53%	1,05%
070107	Produtos alimentares e bebidas	101.754,19 €	114.765,63 €	1,83%	12,79%
070108	Mercadorias		1.359,44 €	0,02%	
070207	Alimentação e alojamento	423.264,15 €	451.236,79 €	7,18%	6,61%
070208	Serviços sociais, recreativos, culturais e desporto.	3.215,60 €	2.738,75 €	0,04%	-14,83%
070299	Outros.	78.264,02 €	110.893,53 €	1,76%	41,69%
070301	Habitações.	1.114.327,36 €	1.129.090,70 €	17,96%	1,32%
070399	Outras.	74.444,00 €	78.105,82 €	1,24%	4,92%
080199	Outras.	15.430,25 €	25.987,31 €	0,41%	68,42%
<b>Total Corrente</b>		<b>4.762.128,15 €</b>	<b>4.974.569,22 €</b>	<b>79,14%</b>	<b>4,46%</b>
100801	Famílias.	33.505,67 €	1.468,41 €	0,02%	-95,62%
110510	Famílias.	536.805,52 €	535.740,16 €	8,52%	-0,20%
110610	Famílias.	631.997,97 €	774.390,11 €	12,32%	22,53%
<b>Total Capital</b>		<b>1.202.309,16 €</b>	<b>1.311.598,68 €</b>	<b>20,86%</b>	<b>9,09%</b>
<b>Total</b>		<b>5.964.437,31 €</b>	<b>6.286.167,90 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>5,39%</b>

Tabela n.º 6 – Receita dos SSPSP

Analisando em termos globais, verifica-se um crescimento das Receitas Totais de 2011 para 2012 na ordem dos 5,39%, explicado em grande parte, por um crescimento significativo das Receitas de Capital (9,09%), mais especificamente, pelo retorno nos Empréstimos de Médio e longo Prazo concedido aos beneficiários (12,32%).

Como se depreende da análise do quadro anterior, os Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública dispõem de um apreciável nível de Receitas Correntes (79,14%), onde se destacam as transferências Correntes advindas das famílias (Quotas), que



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

detêm um peso de 42,53% das Receitas Totais, seguido pelos recebimentos com Rendas dos imóveis habitacionais e não habitacionais com 17,96% das Receitas Correntes.

Como já referido, os SSPSP desempenham uma função eminentemente social, claramente visível na intervenção que detêm juntos dos beneficiários, via concessão de empréstimos de Curto e Médio Longo Prazo, que visam fundamentalmente salvaguardar e ajudar, os beneficiários em situações económico-financeira mais premente. O peso global das receitas advindas das amortizações dos empréstimos (20,84%), realça esta componente social e o crescimento em 2012 dos Empréstimos de Médio e Longo Prazo (22,53%), espelha a necessidade que os beneficiários têm na repartição dos encargos por períodos mais longos.

## 8.2 Análise da despesa

Para facilitar a apreciação da evolução da despesa, apresenta-se o quadro abaixo e a figura abaixo com os seus grandes agregados:

Classificação		Despesas Pagas		Peso Despesas	Varição
Código	Descrição	2011	2012	2012	2011-2012
1	Despesas com pessoal	1.114.467,78 €	1.020.718,37 €	14,97%	-8,41%
2	Aquisição de bens e serviços	1.995.185,96 €	1.911.688,82 €	28,03%	-4,18%
4	Transferências correntes	193.627,32 €	146.496,20 €	2,15%	-24,34%
6	Outras despesas correntes	2.894,08 €	3.523,17 €	0,05%	21,74%
7	Aquisição de bens de capital	737.003,38 €	724.535,86 €	10,63%	-1,69%
9	Activos Financeiros	1.899.860,00 €	3.012.180,00 €	44,17%	58,55%
<b>TOTAL</b>		<b>5.943.038,52 €</b>	<b>6.819.142,42 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>14,74%</b>

Tabela n.º 7 – Despesas Pagas

A evolução da despesa global teve um acréscimo de 14,74 % de 2011 para 2012, verificando-se um aumento muito acentuado na rubrica “*Outras Despesas Correntes*”, muito embora, sem muita expressão em termos absolutos.

O segundo agrupamento, com maior expressão, assenta nas despesas referentes a Ativos Financeiros, o qual registou um aumento de 58,55% no mesmo período, sendo que neste caso, a expressão em termos absolutos é mais significativa, já que ronda os € 1.112.320,00.

O gráfico seguinte mostra também a diminuição da despesa quanto a “*Aquisição de Bens e Serviços*”.

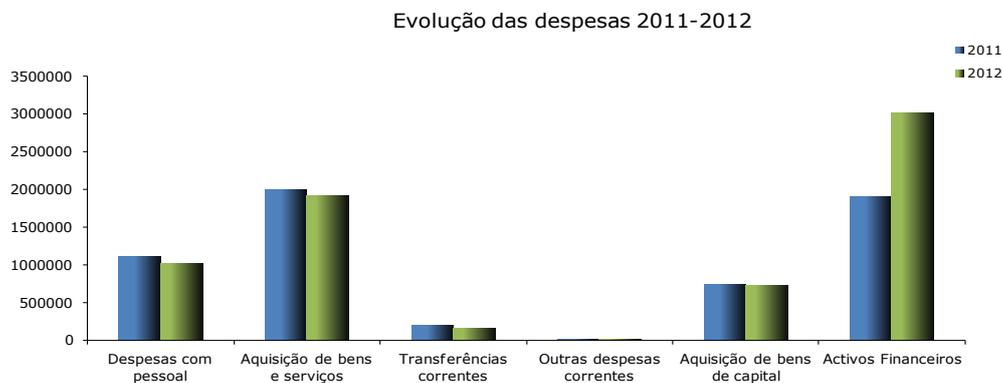
As “*Despesas com Pessoal*” têm diminuído de uma forma gradual e normal. As despesas com Ativos Financeiros, como já salientado, detêm uma importância



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

significativa no “*core Business*” dos SSPSP, não só no garante assistencialista aos beneficiários, como também, contraparte nas receitas.



**Gráfico n.º 13 - Evolução das Despesas**



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## 9. Situação Patrimonial

Nas tabelas abaixo apresenta-se a situação patrimonial dos SSPSP no decurso de 2012:

Código	ACTIVO LÍQUIDO	Ativo Líquido	Ativo Líquido	Peso	Varição
		2011	2012	Activo 2012	2011-2012
<b>Imobilizações incorpóreas</b>					
433	Propriedade Industrial e Outros Direitos	0,51 €	79.903,78 €	0,37%	
443	Imobilizações em Curso de Imobilizações Incorpóreas	1.107.725,43 €	1.107.725,43 €	5,07%	
		<b>1.107.725,94 €</b>	<b>1.187.629,21 €</b>	<b>5,43%</b>	<b>0,41%</b>
<b>Imobilizações corpóreas</b>					
421	Terrenos e Recurso Naturais	201.530,99 €	201.530,99 €	0,92%	
422	Edifícios e Outras Construções	4.986.791,62 €	4.906.171,87 €	22,44%	
423	Equipamento Básico	135.246,20 €	403.917,63 €	1,85%	
425	Ferramentas e Utensílios	844,32 €	15.794,78 €	0,07%	
426	Equipamento Administrativo	556.278,74 €	80.488,80 €	0,37%	
429	Outras Imobilizações Corpóreas	152.225,11 €	85.615,92 €	0,39%	
442	Imobilizações em Curso de Imobilizações Corpóreas	698.981,28 €	1.213.121,29 €	5,55%	
		<b>6.731.898,26 €</b>	<b>6.906.641,28 €</b>	<b>31,58%</b>	<b>2,60%</b>
<b>Dívidas de terceiros – Curto prazo</b>					
268	Outros Devedores e Credores Diversos	4.906.165,77 €	7.439.070,60 €	34,02%	
		<b>4.906.165,77 €</b>	<b>7.439.070,60 €</b>	<b>34,02%</b>	<b>51,63%</b>
<b>Títulos negociáveis</b>					
18	Outras Aplicações de Tesouraria	6.800.000,00 €	6.000.000,00 €	27,44%	
		<b>6.800.000,00 €</b>	<b>6.000.000,00 €</b>	<b>27,44%</b>	<b>-11,76%</b>
<b>Depósitos em instituições financeiras e caixa</b>					
13	Conta no Tesouro	12.239,17 €	259.620,89 €	1,19%	
12	Depósitos em Instituições Financeiras	58.777,70 €	74.206,81 €	0,34%	
		<b>71.016,87 €</b>	<b>333.827,70 €</b>	<b>1,53%</b>	<b>370,07%</b>
	<b>Total de activo</b>	<b>19.616.806,84 €</b>	<b>21.867.168,79 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,47%</b>

Tabela n.º 8 - Balanço/Activo

Código	Fundos Próprio e Passivo	Ativo Líquido	Ativo Líquido	Peso	Varição
		2011	2012	2012	2011-2012
<b>Fundos Próprio</b>					
51	Patrimonio	5.839.808,94 €	5.839.808,94 €		
		<b>5.839.808,94 €</b>	<b>5.839.808,94 €</b>	<b>26,71%</b>	<b>0,00%</b>
59	Resultados Transitados	11.917.018,05 €	12.904.555,62 €		
88	Resultado líquido do Exercício	1.110.395,61 €	1.551.479,23 €		
		<b>13.027.413,66 €</b>	<b>14.456.034,85 €</b>	<b>66,11%</b>	<b>10,97%</b>
<b>Dívidas a terceiros- Curto prazo</b>					
24	Estado e Outros Entes Públicos	470,43 €	1.167,97 €		
		<b>470,43 €</b>	<b>1.167,97 €</b>	<b>0,01%</b>	<b>148,28%</b>
<b>Acrescimos e diferimentos</b>					
273	Acrescimos de Custos				
274	Proveitos Diferidos	749.113,81 €	1.570.157,03 €		
		<b>749.113,81 €</b>	<b>1.570.157,03 €</b>	<b>7,18%</b>	<b>109,60%</b>
	<b>Total de Fundos próprios e do passivo</b>	<b>19.616.806,84 €</b>	<b>21.867.168,79 €</b>	<b>100,00%</b>	<b>11,47%</b>

Tabela n.º 9 - Capital Próprio e Passivo

No cômputo geral verifica-se uma evolução positiva, entre 2011 e 2012, com o ativo a crescer 11,47%.



## 10. Balanço Social

### 10.1. Introdução

O Balanço Social é um instrumento de informação essencial à gestão das organizações, na medida em que permite avaliar o seu desempenho social e o desenvolvimento do seu capital humano.

O presente Balanço Social, relativo ao ano de 2012, foi elaborado nos termos do disposto no Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro, diploma que regulamenta a elaboração do Balanço Social na Administração Pública.

### 10.2. Recursos Humanos

À semelhança do que tem sido observado nos últimos anos, também em 2012 se verificou um decréscimo do efetivo face ao ano de referência (2011), sem, contudo prejudicar o bom desenvolvimento das atividades planeadas. Neste contexto, o conceito da qualidade adquire novo relevo na medida em que a estratégia de admissões se pauta pela renovação ponderada, e progressiva, da estrutura dos recursos humanos.

Evolução do Efetivo			
Ano	2010	2011	2012
N	42	42	41
Variação (%)	—	0%	-2%

Tabela nº 10 - Evolução do Efetivo

### 10.3. Colaboradores Internos segundo o Género

A evolução do efectivo por sexo demonstra, no ano de 2012, a manutenção das tendências registadas nos últimos anos: uma repartição equilibrada entre trabalhadores do sexo masculino (24) e do sexo Feminino (17), conforme se constata na figura seguinte:

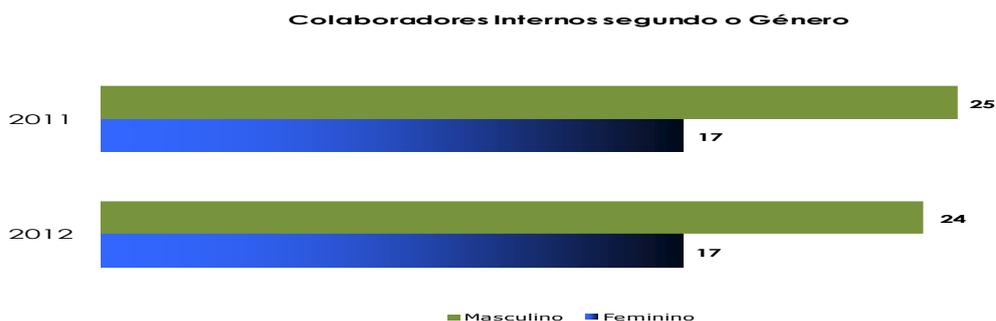


Gráfico n.º 14 - Evolução do Efetivo segundo o Género



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

#### 10.4. Categoria Profissional

No que respeita à categoria profissional, em 2012, verifica-se que os SSPSP desenvolveram a sua atividade com recurso a um universo de 41 trabalhadores efetivos, sendo que 68% destes trabalhadores exercem funções policiais (3 Oficiais, 6 Chefes de Polícia e 17 Agentes Principais) e 32% exercem funções não policiais (4 Técnicos Superiores, 10 Assistentes Técnicos e 1 Assistente Operacional). A figura seguinte distribui os funcionários dos SSPSP pela sua categoria profissional.

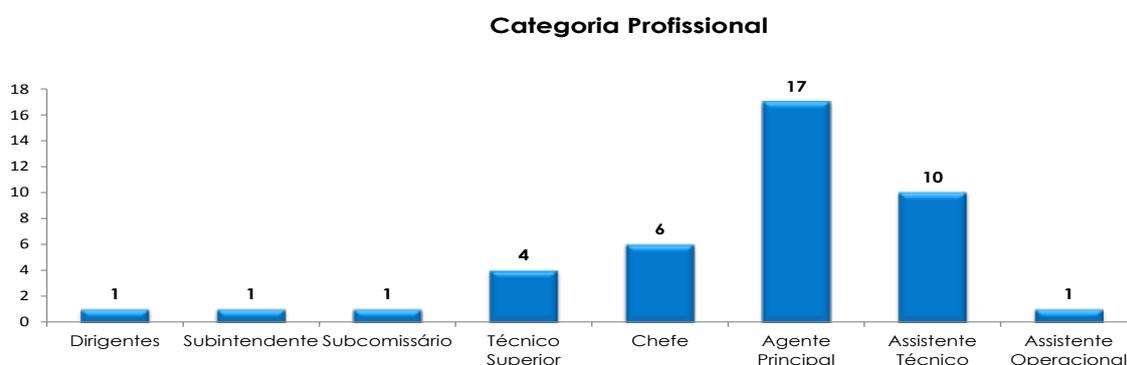


Gráfico n.º 15 - Efetivo por Categoria Profissional

#### 10.5. Escalão Etário

No que concerne à estrutura etária dos colaboradores dos SSPSP, verifica-se uma significativa concentração nos escalões etários dos 45-49 anos e 50-54 anos, os quais contabilizam um total de 24 trabalhadores que representam 59 % do total do efetivo. Apenas uma pequena parcela tem entre 35-39 anos (12%) e entre os 55-59 anos (15%).

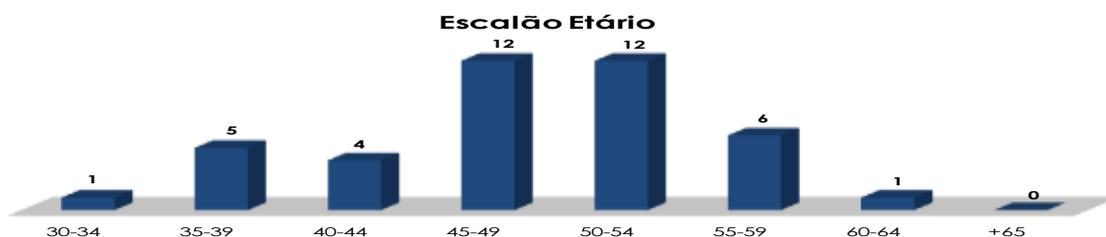


Gráfico n.º 16 - Escalão Etário



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

- **Nível Etário Médio:** O nível etário médio dos SSPSP é de **48 anos** (calculado através da média de idades dos colaboradores internos dos SSPSP), havendo uma diferença de cerca de 30 anos de idade entre o trabalhador mais novo e o mais velho.
- **Nível Etário Médio Masculino:** O nível etário médio masculino dos SSPSP é de **49 anos**, (média de idades dos colaboradores do internos do sexo Masculino).
- **Nível Etário Médio Feminino:** O nível etário médio feminino é de **48 anos** (média de Idades dos colaboradores internos do sexo Feminino).
- **Índice de Envelhecimento:** O envelhecimento da estrutura tem também pautado os últimos anos, facto que facilmente se compreende pelo contínuo aumento da idade da reforma e a lenta renovação do efectivo. Nos SSPSP, o índice de envelhecimento é de **46%**, representando a percentagem de colaboradores internos com mais de 50 anos.

### 10.5.1. Nível Habitacional

A observação gráfica dos dados, permite-nos concluir que o número de trabalhadores com menos que a escolaridade obrigatória representa 51% (correspondendo aos dados do 4º ao 11º ano).

Por conseguinte, a taxa de trabalhadores com escolaridade obrigatória fixa-se nos 27% e a de Habilitação Superior nos 22%.

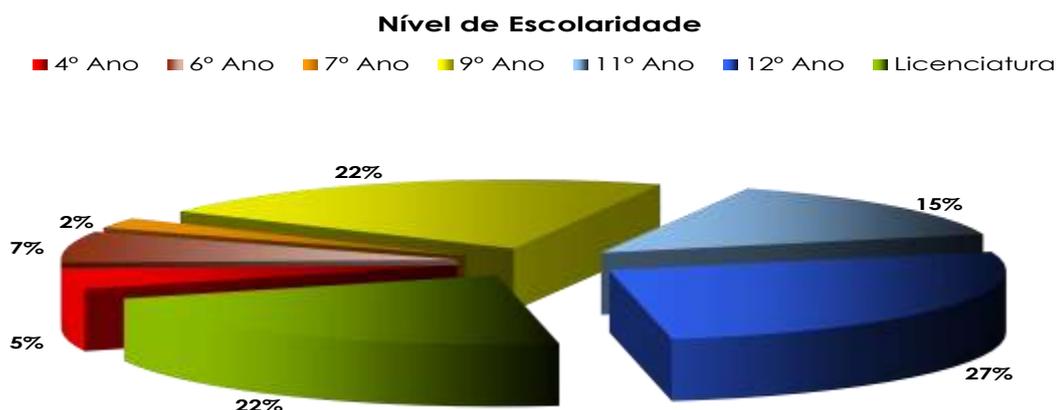


Gráfico n.º 17 - Nível de Escolaridade



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

### 10.5.2. Encargos com Pessoal

No que respeita aos custos com o pessoal, e à semelhança da tendência observada no ano transato, verifica-se, em 2012, uma redução nos valores a suportar com a estrutura de trabalhadores efetivos.

Face ao exposto, o custo correspondente aos encargos com o pessoal foi de € 1.020.718,37, representando um decréscimo de 8,41 % comparativamente ao período homólogo de 2011.

### 10.5.3. Formação

Em 2012, a valorização do capital humano, assegurando a qualificação e o desenvolvimento de competências, permaneceu pilar da política de gestão dos SSPSP.

O QUAR 2012 dos SSPSP é a expressão máxima desta aposta contendo, de entre quatro, o Objectivo Operacional de *“Promover a qualificação dos trabalhadores através da formação”*.

A tabela abaixo descreve as ações de formação realizadas pelos colaboradores internos dos SSPSP, bem como o custo total, no ano de 2012.

N.º Participantes	Designação do Curso	N.º de Horas	Valor (€)
1	Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública	160	1.500,00
1	Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública	160	1.500,00
1	Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública	160	1.500,00
1	Análise de Risco de Crédito	21	564,00
3	Contabilidade e Gestão Orçamental	96	2.066,40
6	Contabilidade e Gestão Orçamental	192	
3	Contabilidade e Gestão Orçamental	96	
1	O Novo Código da Contratação Pública	14	1.950,00
1	O Novo Código da Contratação Pública	14	
3	O Novo Código da Contratação Pública	42	
3	O Novo Código da Contratação Pública	42	
3	O Novo Código da Contratação Pública	42	
1	Curso de Geoturismo e Geoparque de Porto Santo	24	120,00
1	Curso de Iniciação ao Arquimedes - CYPE e atualização de software	8	305,00
1	Microsoft Project	135	1.009,80
2	Microsoft Project		
5	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	35	1.473,70
1	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	7	
2	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	14	
1	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	7	
5	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	35	
2	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	14	
3	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	21	
2	Sensibilização em Higiene e Segurança no trabalho	14	
1	Serviço de Buffets	50	80,00
1	Técnicas fundamentais de apoio Administrativo e Secretariado	30	300,00
	<b>Total:</b>	<b>1433</b>	<b>12.368,90</b>

Tabela n.º 11 – Plano de Formação 2012



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

De salientar que, em 2012, procedeu-se a um aumento gradual de ações de formação interna, enquanto se visa assistir à estabilização do volume de formação ministrada externamente.

Por conseguinte é, também, de suma importância referir que a formação ministrada, no decurso do ano em análise, abrangeu a totalidade dos trabalhadores efetivos dos SSPSP, dando-se cumprimento ao objetivo de Qualidade definido no âmbito do QUAR.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

## **11. Satisfação dos Colaboradores Internos**

Na ótica de uma filosofia de gestão concertada e sustentável, torna-se necessário acompanhar e cultivar a satisfação e solidariedade dos trabalhadores. Nesse sentido elaborou-se um questionário com o objetivo de dar voz aos colaboradores internos, de modo a refletir o seu grau de satisfação com a instituição.

O questionário desenvolvido é de natureza confidencial e o seu tratamento é efetuado de uma forma global, não sendo sujeito a uma análise individualizada, respeitando o anonimato dos inquiridos.

Pretendendo eliminar a tendência central das respostas a questionários, foi definida uma escala gradativa de cinco níveis:

- 1 = Muito Insatisfeito;
- 2 = Insatisfeito;
- 3 = Pouco Satisfeito;
- 4 = Satisfeito;
- 5 = Muito Satisfeito;

O questionário é composto por sete unidades temáticas que permitem a abrangência necessária para os inquiridos expressarem o seu grau de satisfação sobre diversos temas.

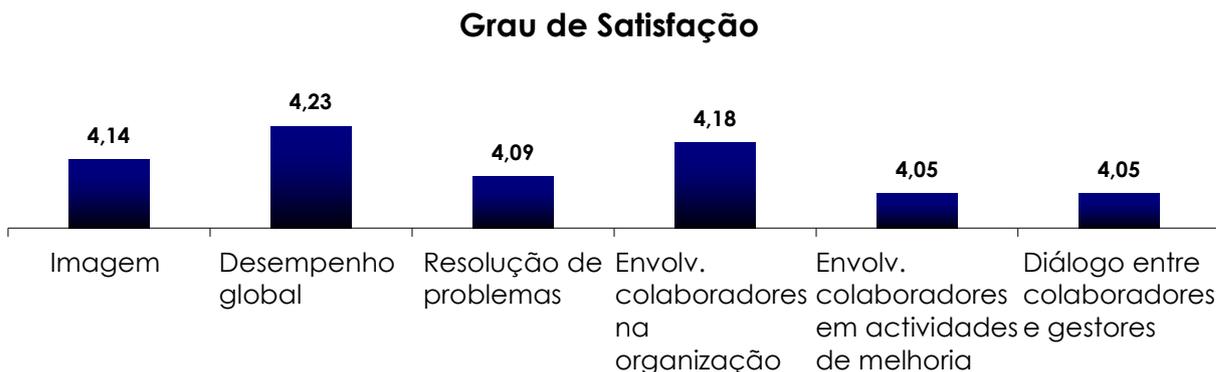


MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### 11.1. Satisfação Global dos Colaboradores com os SSPSP

Na perspetiva da satisfação global dos colaboradores com os SSPSP, foram efetuadas questões sobre a imagem da organização, o desempenho global, a capacidade de resolução de problemas, o envolvimento dos colaboradores e o nível do diálogo entre colaboradores e gestores.

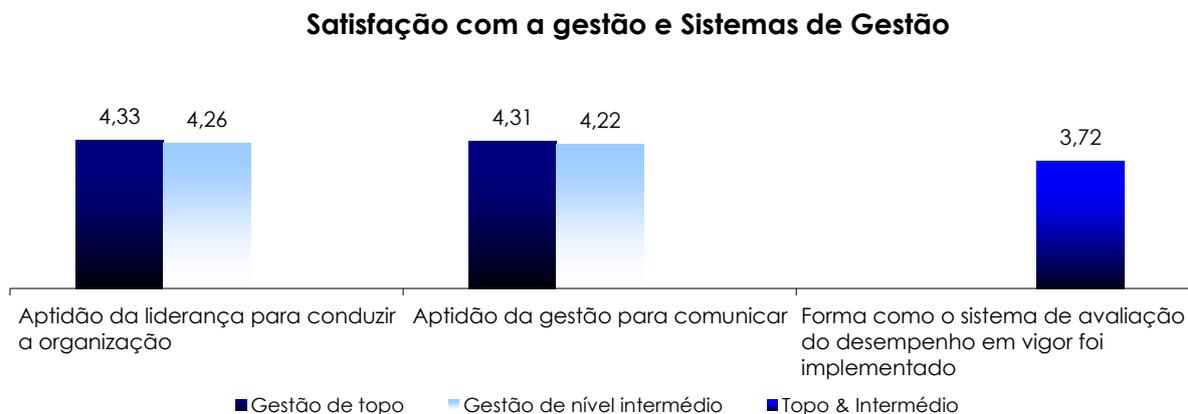


**Gráfico n.º 18 - Grau de Satisfação dos Trabalhadores**

Da análise ao gráfico acima, os números demonstram elevados níveis de satisfação dos trabalhadores face ao funcionamento e clima organizacional da instituição.

### 11.2. Satisfação com a Gestão e Sistemas de Gestão

Ao nível dos sistemas de gestão foram efetuadas questões sobre a aptidão da Gestão de topo e intermédias, assim como a sua capacidade de comunicação e a forma como o sistema de avaliação do desempenho foi implementado.



**Gráfico n.º 19 - Satisfação com a Gestão e Sistema de Gestão**



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

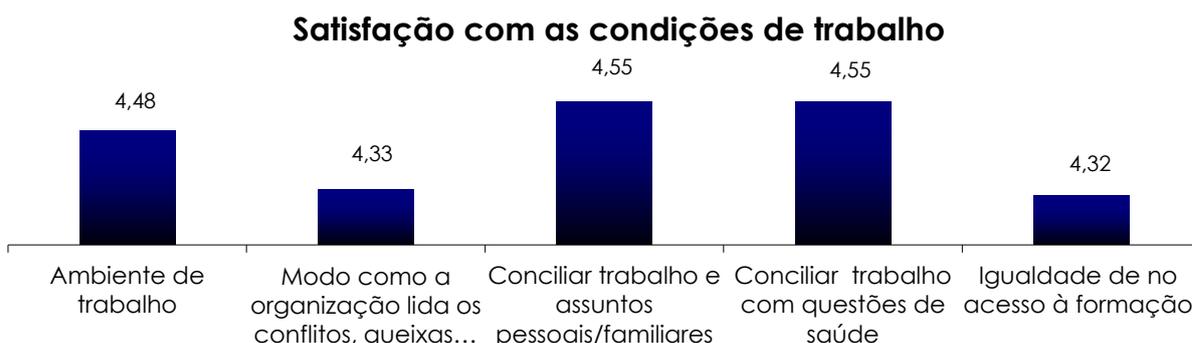
**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

Da leitura ao gráfico supra verifica-se que, de modo geral, os trabalhadores encontram-se bastante satisfeitos com o estilo de gestão exercida nos SSPSP, tanto na forma como a mesma é conduzida, assim como é estabelecida a comunicação entre os gestores (topo e intermédio) e os trabalhadores.

A média de satisfação mais baixa (3,72%), apesar de satisfatória, incide sobre a forma de aplicação do Sistema de Avaliação de Desempenho.

### 11.3. Satisfação com as Condições de Trabalho

Para aferir a satisfação dos colaboradores com as condições de trabalho, foram efetuadas questões sobre o ambiente de trabalho, a forma como a organização gere os conflitos, a possibilidade de conciliar o trabalho com a vida familiar ou assuntos de saúde e o nível de igualdade no que concerne ao acesso à formação.



**Gráfico n.º 20** - Satisfação com as condições de trabalho

Relativamente às condições de trabalho é notória a satisfação dos trabalhadores face às mesmas, traduzindo-se no registo de valores muito significativos.

Um dos aspectos que mais contribui para este nível de satisfação é o facto dos SSPSP proporcionarem maior flexibilidade na conciliação entre trabalho e assuntos pessoais, familiares e/ou de saúde.

### 11.4. Satisfação com o Desenvolvimento da Carreira

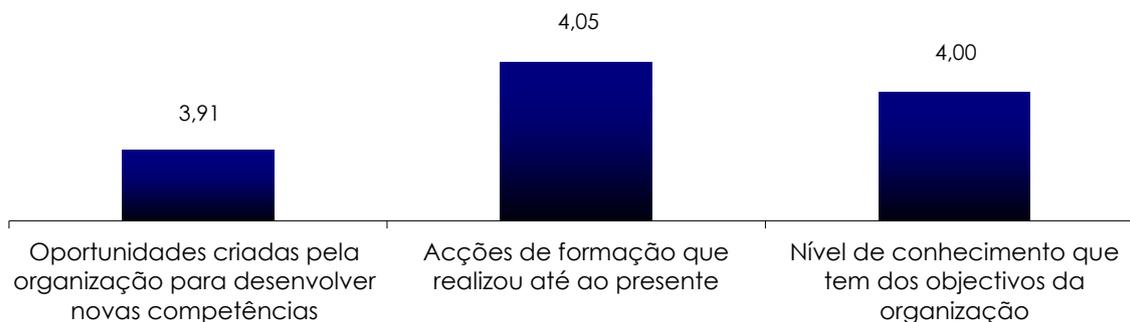
Na medição da satisfação dos colaboradores com o desenvolvimento da sua carreira, foram efetuadas três questões: Oportunidades criadas pelos SSPSP no desenvolvimento de novas competências; Ações de formação que realizou até ao presente; Nível de conhecimento que tem a nível dos objetivos da instituição.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### Satisfação global com o desenvolvimento da carreira



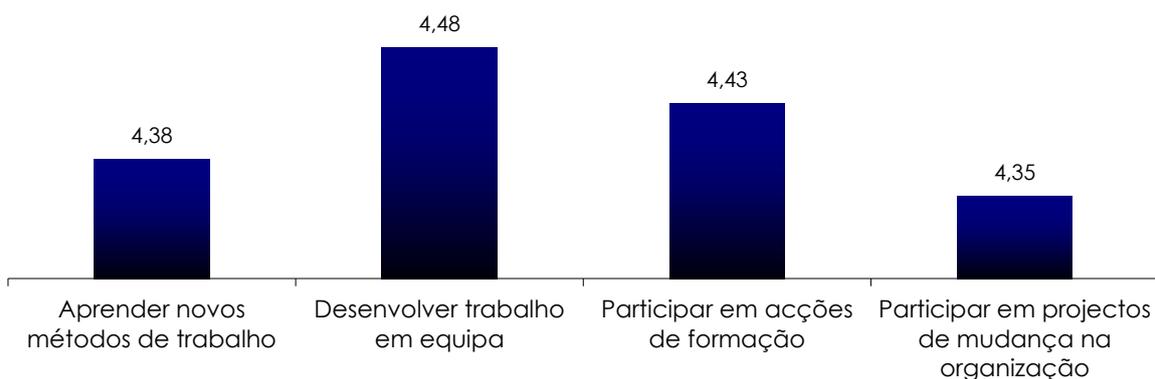
**Gráfico n.º 21** - Satisfação com o desenvolvimento da Carreira

Apesar da política de contenção que tem caracterizado esta matéria e no âmbito dos novos procedimentos legais que regulam esta actividade, os números demonstram que os trabalhadores apreciam significativamente e de forma positiva o esforço desenvolvido pelos SSPSP em gerar mais e melhores conhecimentos, por via da aposta na qualificação e valorização profissional e pessoal.

### 11.5. Níveis de Motivação

As seguintes temáticas foram utilizadas para medir o nível de motivação dos trabalhadores: Aprender novos métodos de trabalho; Desenvolver trabalhos em equipa; Participar em acções de formação; A possibilidade de participar em projetos de mudança nos SSPSP e de sugerir melhorias.

#### Níveis de motivação



**Gráfico n.º 22** – Níveis de Motivação



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

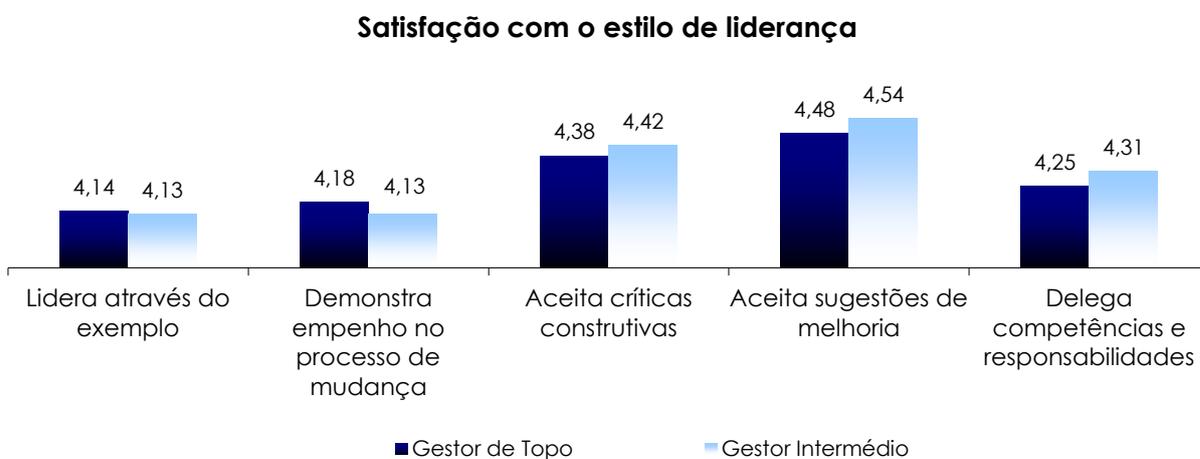
No que respeita a esta temática constata-se que os trabalhadores dos SSPSP estão extremamente motivados para o exercício das suas funções.

Deste modo, destaca-se a média de 4,48% no anseio dos trabalhadores em desenvolverem trabalho em equipa, bem como a vontade de participar em ações formativas (4,43%).

Ainda que, co-relacionados, é visível o interesse dos trabalhadores em colaborarem e participarem activamente no processo de mudança da instituição, quer pela participação em projetos de mudança (4,35%), quer pela aprendizagem de novos métodos de trabalho (4,38%).

### 11.6. Satisfação com o Estilo de Liderança

No apuramento da satisfação dos colaboradores com o estilo de liderança do gestor de topo e intermédios, foram efetuadas as seguintes questões: Liderança; Empenho na mudança; Aceita críticas construtivas; Delega competências e responsabilidades; Estímulo à iniciativa; Encoraja a confiança e o respeito; Cultura de mudança; Promoção de formação; Reconhecimento do esforço.



**Gráfico n.º 23** - Satisfação com o estilo de Liderança

Apesar das alterações ocorridas no corpo de dirigentes da instituição, no início de 2012, os trabalhadores classificam positivamente o estilo de liderança quer do gestor de topo, quer do gestor intermédio.

Contudo, é visível a classificação superior atribuída ao gestor intermédio, justificável pela proximidade mais direta com os trabalhadores.

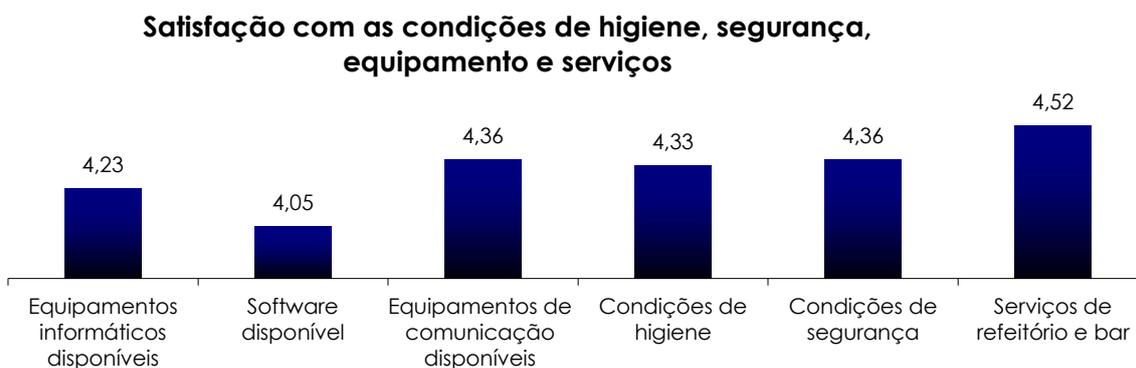


MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública

### 11.7. Condições de Higiene, Segurança, Equipamentos e Serviços

De forma a quantificar a satisfação dos colaboradores com as condições de higiene, segurança, equipamentos e serviços foram efetuadas questões relativamente a esses mesmos tópicos, cujos resultados podemos consultar na Figura abaixo.



**Gráfico nº 24** - Satisfação com as condições de higiene e trabalho

Em suma, neste domínio verificam-se associações muito significativas entre as condições de trabalho e a melhoria da infraestrutura disponibilizada (ao nível de equipamentos e serviços), contribuindo desta forma para melhorar a sua situação de bem-estar profissional e pessoal.



MINISTÉRIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

**POLÍCIA DE SEGURANÇA PÚBLICA**  
**Serviços Sociais da Polícia de Segurança Pública**

## 12. Conclusão

Considerando o período de crise que atravessamos e que tem levado a sucessivas restrições orçamentais, nomeadamente no setor público – onde nos encontramos – e à sucessiva e nova legislação que tem vindo a impender sobre a Administração Pública, que provoca inúmeros constrangimentos à prossecução da nossa atividade, o esforço de recuperação desenvolvido pelos SSPSP, face ao ano de 2011, é notável.

O presente Relatório de Atividades espelha a atuação dos SSPSP em 2012, traduzindo a abordagem da cultura de gestão por objetivos, em particular no que concerne aos valores matriciais e de coerência e integração das ações da organização, dirigentes e funcionários, assim como o seu impacto.

Este resultado, continuamente positivo e superior em comparação com o do ano anterior, conseguiu-se, não á custa de uma menor execução orçamental (que se mantém bastante equilibrada, analisados os dados dos anos anteriores), mas sim, a uma elevada performance de todas as áreas de negócio e à consolidação de processos na área financeira e na área de Ação Social, que cada vez mais contribuem com a sua ação para responder aos desafios que se colocam à gestão de uma organização que tem vindo a revelar, continuamente, indicadores de excelência em todos os seus âmbitos de competência.

Também nos apraz registar, num momento em que se assinala o aumento de graves problemas socioeconómicos junto dos nossos beneficiários mais carenciados, o reforço do papel de cariz social dos SSPSP.

Importa ainda, destacar o ano de 2012, como um ano de profundo reconhecimento por todo o árduo – mas bem-sucedido - trabalho que tem vindo a ser desenvolvido.

Face ao exposto, é necessário o engrandecimento responsável e leal a todo o trabalho desenvolvido, pelos funcionários dos SSPSP, ao nível financeiro, operacional, administrativo, jurídico, informático e ao nível da gestão das Pessoas que contribuíram para a concretização dos objetivos propostos.

Lisboa, .....2013

O Diretor Nacional e Diretor dos SSPSP,

---

Paulo Valente Gomes

(Superintendente)